

RELATÓRIO

ESCOLA
SECUNDÁRIA DE
CALDAS DAS TAIPAS
GUIMARÃES



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2022-2023

Área Territorial de Inspeção do Norte



Níveis de educação e ensino

	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Secundária de Caldas das Taipas, Guimarães					X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa da [Escola Secundária de Caldas das Taipas](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [16 e 17 de março de 2023](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [20 e 23 de março de 2023](#).

A equipa de avaliação externa visitou e realizou a *observação da prática letiva* na [Escola Secundária de Caldas das Taipas](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o contraditório apresentados no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2022-2023** estão disponíveis na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito Bom
Liderança e gestão	Excelente
Prestação do serviço educativo	Muito Bom
Resultados	Muito Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O desenvolvimento de dispositivos de autoavaliação, de forma articulada e consequente, tendo por base um diagnóstico qualitativo e quantitativo do desempenho organizacional, bem como um plano de melhorias com as ações de melhoria prioritárias; ▪ A cultura de autoavaliação organizacionalmente assumida que permite a adoção de planos de melhoria estruturados e oportunos; ▪ A monitorização das ações em curso, relacional aos seus propósitos, desenvolvida por diferentes equipas que se articulam com sucesso e partilham uma responsabilidade empática na melhoria organizacional.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os planos de ação em curso, que integram estruturas diversificadas e confluem em respostas estratégicas para o desenvolvimento do currículo, com qualidade e atento às áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; ▪ O diretor e a sua equipa ao promoverem uma dinâmica organizacional e um ambiente profícuo, onde as pessoas se sentem motivadas para investir o seu conhecimento e criatividade em prol do desenvolvimento sustentável e focado na visão da Escola; ▪ As práticas gestionárias orientadas para a criação e desenvolvimento de ambientes desafiantes da aprendizagem, atrativos e promotores de valores ambientais, sociais e humanos.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As estratégias de desenvolvimento de competências socioemocionais com impactos muito relevantes no autoconhecimento, na consciência social, na relação interpessoal e na autonomia para uma tomada de decisão responsável; ▪ As iniciativas no âmbito da inovação curricular e pedagógica, com impacto no incremento de metodologias ativas, na utilização de ferramentas e plataformas digitais de aprendizagem e na organização dos espaços para a aprendizagem cooperativa; ▪ A apropriação da avaliação formativa como reguladora do processo de ensino e aprendizagem e a utilização de instrumentos diversificados de recolha de

	informação nas diferentes modalidades, para uma avaliação pedagógica de qualidade.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O desenvolvimento de medidas articuladas e concertadas na prevenção e acompanhamento das situações de indisciplina, suportadas por um código de conduta estratégico e orientador da ação; ▪ O contributo muito significativo para o desenvolvimento da comunidade envolvente ao nível académico, profissional e social.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A agregação da informação produzida como processo facilitador de análise dos dispositivos autoavaliativos desenvolvidos.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ -----
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A organização do trabalho de grupo considerando as funções, o comportamento e/ou o contributo de cada elemento bem como a regulação e/ou a avaliação do desempenho individual e de grupo; ▪ A supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula pelos pares, numa perspetiva de desenvolvimento profissional e de inovação pedagógica.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O envolvimento mais consistente dos alunos em dinâmicas de construção de uma cidadania ativa.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

São desenvolvidos múltiplos dispositivos de autoavaliação, de forma articulada e consequente, tendo por base um diagnóstico qualitativo e quantitativo do desempenho organizacional, bem como um plano de melhorias com as ações de melhoria prioritárias.

O processo de autoavaliação desenvolve-se de forma conexa com os eixos estratégicos definidos no projeto educativo (PE) sendo evidente a centralidade do processo de ensino e aprendizagem. Existe uma cultura organizacionalmente assumida de autoavaliação, através de uma dinâmica que dá voz

a todos, que permite a adoção de planos de melhoria estruturados e oportunos. São produzidos relatórios que se revelam eficazes no aporte para a decisão gestonária nos diferentes domínios da ação da Escola. É ainda evidente alguma dispersividade da informação cuja agregação facilitadora de análise constitui um desafio para a maturação do processo de autoavaliação.

Consistência e impacto

A recolha e análise de dados tem por base uma abordagem holística da organização e integra processos rigorosos, abrangentes e participados. É clara a relação das diferentes áreas de melhoria implementadas com a identificação das necessidades, o que potencia o impacto na melhoria contínua. A monitorização das ações em curso, com suporte digital, é contínua e relacional aos seus propósitos e desenvolvida por diferentes equipas que se articulam com sucesso e partilham uma responsabilidade empática na melhoria organizacional.

São assim evidentes melhorias, transversais aos diferentes domínios identificados e aos eixos estratégicos do PE, com plena integração no processo de ensino e aprendizagem e desenvolvimento curricular, tendo por base projetos estruturantes, a formação profissional e o desígnio de uma escola inclusiva. A avaliação do impacto das diferentes ações, como instrumento de regulação/reconstrução das dinâmicas em curso, é um propósito reconhecido, o que exprime a relevância da autoavaliação institucional para a progressiva qualidade do serviço educativo e formativo.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão da Escola está estrategicamente orientada para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, devidamente assumida e formalizada nos documentos estruturantes, que não só vincula a comunidade educativa, como mobiliza a ação dos diferentes atores educativos, internos e externos, para a progressiva qualidade das aprendizagens e para o sucesso educativo e formativo de todos os alunos.

Os documentos orientadores da ação da Escola conduzem o quotidiano educativo em estreita ligação com o Perfil dos Alunos. Servindo-se dos eixos estratégicos definidos no projeto educativo, são construídos diferentes planos de ação (Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar- PNPSE, Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário – PDPSC, Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola – PADDE, Plano 21|23 Escola+, Plano Anual de Atividades - PAA, etc.), que integram estruturas diversificadas (Centro Qualifica - CQ, centro de formação local, empresas e instituições públicas e privados) e confluem em respostas estratégicas para o desenvolvimento do currículo, com qualidade e atento às áreas de competências do Perfil dos Alunos.

Liderança

O diretor e a sua equipa promovem uma dinâmica organizacional e um ambiente profícuo, onde as pessoas se sentem motivadas para investir o seu conhecimento e criatividade em prol do desenvolvimento sustentável e focado na visão da Escola.

As lideranças intermédias vinculam esta dinâmica aos seus pares, com autonomia e disponibilidade conciliatória, num clima de partilha e cooperação eficaz entre todos, balizado pelo interesse comum no alcance das metas e objetivos educacionais.

São desenvolvidos projetos e parcerias com empresas e instituições nacionais e internacionais, que através de uma eficaz ligação entre o saber formal disciplinar e os problemas, características e potencialidades do meio envolvente, são promotores do desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes essenciais à formação de cidadãos cientificamente e socialmente preparados e interventivos na resolução de problemas atuais e futuros.

Paradigmático de uma liderança que potencia a excelência e a inovação é a candidatura aprovada ao Centro Tecnológico Especializado Industrial (CTE), para a modernização da oferta dos estabelecimentos de ensino e formação profissional, do Plano de Recuperação e Resiliência, num total de 115 vagas a nível nacional. Tem como objetivo reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica da Escola, com oferta de ensino profissional na área da metalurgia, metalomecânica, eletrónica e automação, através da instalação e modernização de espaços e equipamentos, nomeadamente a criação de uma sala de prototipagem rápida, metrologia digital, eletrónica/hardware, automação/IOT e robótica/OT. As áreas de formação foram escolhidas após análise com o tecido empresarial, propondo-se modernizar a oferta formativa em linha com as evoluções do tecido produtivo e oferecer mão-de-obra muito qualificada, com grande potencial na criação de valor acrescentado. O montante de apoio a conceder para a criação do CTE era, no máximo, 1,7 milhões de euros. A candidatura apresentada pela Escola solicitava um montante de 1 699 981,93 € e viu aprovada o valor de 1 616 681,93 € (95,10%), com uma pontuação total de 85,64/100. A implementação do CTE Industrial terá de estar finalizada até dezembro de 2024.

Gestão

A constituição e gestão das turmas enforma prioridades pedagógicas orientadas para o sucesso escolar. A flexibilidade na gestão do trabalho com a turma é relevante, por via da implementação de dinâmicas de intervenção e de resposta às necessidades diagnosticadas. Destaca-se, neste âmbito, a medida *Plano OpTE - Otimização Permanente do Tempo Escolar*. Estão tipificados os comportamentos inadequados e as medidas disciplinares correspondentes e definidos papéis e códigos de conduta, inscritos no *Plano de Promoção da Disciplina ESCT*, divulgado e reconhecido na comunidade educativa. O envolvimento dos alunos na vida da Escola é inquestionável, o *Clube ESCT em MOVIMENTO* (da iniciativa dos alunos e dirigido por estes) e a associação de estudantes, elevam o índice e a qualidade do mesmo.

São sobremaneira eficazes as práticas gestionárias orientadas para a criação e desenvolvimento de ambientes desafiadores da aprendizagem, atrativos e promotores de valores ambientais, sociais e

humanos. Vive-se um ambiente de compromisso para o bem comum, integrando diferentes lideranças, profissionais e estruturas, com destaque para a dinâmica do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), do Centro Qualifica, do *Observatório da Disciplina* e o desenvolvimento de projetos (Programas Eco-Escolas, Educação para a Saúde, Ubuntu, Erasmus+, Desporto Escolar, Projeto NEPSO - Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião, Clubes de Ciência Viva, de Astronomia e de Robótica).

A distribuição e gestão dos recursos humanos, apoiadas em critérios explícitos e compreendidos por todos, valorizam a pessoa e a função. Destaca-se a dinâmica para a ocupação plena dos tempos escolares e a prática instituída para garantir a realização integral das atividades letivas. A formação profissional é impactante, considera as necessidades individuais e coletivas e as prioridades do projeto educativo. É construída em articulação com o centro de formação local e pela otimização e valorização dos recursos internos. As temáticas da avaliação pedagógica têm uma importância significativa, tendo sido a escola-piloto no concelho no âmbito do Projeto MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica. Ao nível da capacitação digital apresenta os melhores resultados do concelho.

Neste âmbito e por via do Programa Erasmus +, é de salientar o projeto *Erasmus Update_Upskilling People*, tendo participado sete docentes, um assistente técnico e um assistente operacional, com o objetivo de promover mobilidades individuais de pessoal docente e não docente para o desenvolvimento profissional, de modo a melhorar a qualidade da educação e formação dos alunos, e o projeto *Lideranças Inovadoras*, em que participou o diretor, com o objetivo de promover, conhecer, apropriar e partilhar práticas de liderança inovadoras.

A gestão dos recursos materiais é eficaz e potencia a qualidade das aprendizagens ao facilitar o uso de metodologias e estratégias diversificadas e complementares na exploração de diferentes temas, em contexto de sala de aula e fora dele, como é o caso da biblioteca escolar que constitui um excelente recurso pedagógico.

A comunicação externa e interna é fluida e eficaz. Utilizam-se diferentes circuitos adequados ao propósito e destinatário. É potenciada a comunicação digital e interativa e a informação veiculada é instrumental para a gestão, atualizada e difusora da dinâmica da Escola, através da página *Web*, redes sociais, plataformas de gestão escolar, *Boletim Informativo*, publicações escolares e *Mesa Digital*.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos

O desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos é garantido por via de ações devidamente estruturadas, quer de integração curricular, quer por via de desenvolvimento de projetos criteriosamente selecionados. O GAAF assume, a este nível, uma preponderância reconhecida, não

só pela proatividade e capacidade de envolver estruturas internas e parceiros externos, como também, pelas estratégias implementadas de desenvolvimento de competências socioemocionais com impactos muito relevantes no autoconhecimento, na consciência social, na relação interpessoal e na autonomia para uma tomada de decisão responsável.

O apoio ao bem-estar dos alunos é diário, considera o indivíduo e o espaço social onde se insere, no respeito pela diversidade, motivações e interesses. Destacam-se as medidas de orientação escolar e profissional (gestão e construção de percursos escolares adequados ao projeto de vida; progressão da qualidade do sucesso educativo pessoal; inserção na vida ativa e prosseguimento de estudos superiores), de desenvolvimento pessoal e social (experiências pessoais positivas; competências de seleção e uso de estratégias de aprendizagem, capacidades pessoais de gestão da integração escolar e intervenções de mediação de conflitos escolares) e de desenvolvimento parental (acompanhamento escolar; comunicação familiar; educação financeira e educação para a saúde).

Oferta educativa e gestão curricular

A organização e gestão curricular está soberbamente orientada para o paradigma da escola inclusiva, o Perfil dos Alunos e a estratégia de educação para a cidadania. Reconhecem-se respostas educativas e formativas para a concretização daquele desiderato, sustentadas em diagnósticos de necessidades e de satisfação, interesses pessoais e comunitários e em mecanismos de construção/reconstrução dos saberes científico-pedagógicos e das profissões, para melhor adequação ao futuro do aluno e do formando.

São impactantes as iniciativas no âmbito da inovação curricular e pedagógica, não só pela utilização de metodologias ativas, como o modelo de sala de aula invertida, atividades *STEAM/STEM* e o trabalho de projeto, bem como pela utilização de ferramentas e plataformas digitais de aprendizagem (MILAGE APRENDER+, *MathsCityMap*, *Khan Academy*, projeto-piloto Manuais Digitais no 11.º ano dos cursos científico-humanísticos) e a organização dos espaços para a aprendizagem cooperativa. A abordagem multinível e o Desenho Universal para a Aprendizagem merecem igualmente referência na dinâmica inclusiva imposta.

Pelas suas características inovadoras importa referir o PROJETO ERASMUS+ "ARTIFICIAL INTELLIGENCE LEARNING MODULES TO ADAPT VET TO THE DIGITAL TRANSFORMATION OF THE LABOUR MARKET" | AIM@VET. Dirigido aos alunos do Ensino e Formação Profissional (EFP) tem como principal finalidade capacitar os alunos participantes na aplicação da Inteligência Artificial no mundo empresarial. A entidade coordenadora é a Universidade da Corunha (Espanha) e os restantes parceiros são a Universidade do Minho, a Universidade de Liubliana (Eslovénia), o Centro Integrado de Formación Profesional Rodolfo Ucha Piñeiro (Ferrol, Espanha), a Escola Secundária de Caldas das Taipas e o Solski Center Velenje (Velenje, Eslovénia). Na sua implementação, as três universidades trabalham em colaboração com as três escolas de EFP da sua área de influência. Este projeto propõe-se contribuir para a adaptação do EFP às necessidades do mercado de trabalho e para incrementar a inovação da sua oferta educativa e da sua atratividade para os alunos. Mais especificamente, pretende-se desenhar módulos de aprendizagem em três áreas altamente relevantes da IA: visão computacional, robótica e ambientes inteligentes, a serem desenvolvidos por especialistas das universidades envolvidas, em colaboração com os professores nas Escolas de EFP, onde estes módulos serão aplicados e testados, ao longo do tempo de vigência do projeto com todos os alunos participantes. Já se verificam impactos positivos no planeamento e desenvolvimento curricular.

A Escola desenvolve procedimentos de interação com os agrupamentos de escolas do território de influência: identificam-se as aprendizagens essenciais não realizadas assim como as que necessitam de maior investimento, integrando-se, ao nível do planeamento curricular, os necessários ajustes ou alterações. A articulação horizontal decorre do desenvolvimento de domínios de autonomia curricular e de projetos interdisciplinares, também no âmbito da estratégia de educação para a cidadania.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Embora coexistam práticas pedagógicas centradas no ensino, educacionalmente mais limitadoras, e práticas pedagógicas centradas na aprendizagem, é de salientar a implementação de estratégias metodológicas potenciadoras da aprendizagem articulada de competências disciplinares e transversais, da interdisciplinaridade, da contextualização dos saberes, como é o caso da aprendizagem baseada em projetos e da aprendizagem baseada na investigação. As atividades laboratoriais/experimentais são valorizadas, concorrendo de modo diferenciado para o desenvolvimento de competências diversas e previstas no Perfil dos Alunos. O espaço físico das salas de aula assume configurações diversificadas que assentam numa organização propiciadora da operacionalização de práticas pedagógicas promotoras da cooperação, da construção social do conhecimento, e, conseqüentemente, do desenvolvimento de aprendizagens significativas. O desenvolvimento de competências de cooperação decorre implicitamente da adoção de estratégias metodológicas que assentam no trabalho de grupo e de outras atividades desenvolvidas nesta modalidade de trabalho. Reconhecem-se melhorias a desenvolver ao nível da organização do trabalho de grupo.

A Escola está no Projeto NEPSO – Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião desde o ano letivo de 2012-2013 sendo a escola mais participada do país e a mais premiada. Já envolveu cerca de 400 alunos em mais de 100 projetos com temas de relevância sociológica/económica nunca repetidos. Este ano letivo (2022-2023) envolve 40 alunos em 10 grupos de trabalho. As disciplinas de opção de 12º ano, Sociologia e Economia C, só trabalham em projeto. A disciplina de Economia A tem envolvido de 2 a 4 grupos por ano letivo em trabalho extracurricular e em regime de voluntariado. A Escola já obteve 3 prémios nacionais de melhor trabalho, cujos projetos foram apresentados no Brasil nas universidades de Caxias do Sul - 2017, Federal de Minas Gerais - 2019 e Agreste de Pernambuco – 2022. O projeto baseia-se numa metodologia de ensino que propõe o uso dos estudos de opinião como instrumento pedagógico para incrementar a literacia, aumentando os conhecimentos, a capacidade de interpretação dos mesmos, a tomada de consciência e a mudança de atitude dos alunos através de uma forma ativa e participativa. Baseia-se na metodologia de investigação em Ciências Sociais aplicando o método científico no estudo dos fenómenos sociais complexos, assentando na metodologia ativa, no aprender fazendo e, portanto, na construção do conhecimento significativo.

É estruturante a dinâmica para a equidade e a inclusão de todos os alunos. A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) desenvolve um trabalho de articulação intra e interinstitucional, relevando-se a qualidade de respostas que resultam da colaboração de diferentes estruturas, como o GAAF, o CQ e a câmara municipal, proporcionando, por exemplo, no caso dos alunos estrangeiros, condições de integração não só aos alunos como também às famílias, ao nível do apoio social, da saúde e profissional (entrevistas de emprego). São desenvolvidas práticas de promoção da excelência escolar como, por exemplo, a participação nos projetos de *Mentoria (IN)ESCT* e a Academia de Líderes Ubuntu e o reconhecimento público nos âmbitos académico e social. São ainda dinamizadas medidas concretas de prevenção da retenção, abandono e desistência.

O encaminhamento para o Centro Qualifica dos alunos que atingiram os 18 anos sem concluir o ensino secundário e pretendem, precocemente, abandonar o ensino, é uma medida que merece particular relevo.

A avaliação formativa é inequivocamente reguladora do processo de ensino e aprendizagem. Utilizam-se instrumentos diversificados de recolha de informação nas diferentes modalidades da avaliação e com recurso a rubricas. Os critérios de avaliação estão apropriados e compreendidos, e são, em conjunto com os instrumentos de avaliação, sujeitos a aferição nas *secções curriculares*, contribuindo, desta forma, para a transparência e justiça do processo.

São diversificados os recursos tecnológicos e digitais na Escola, estando generalizada a sua utilização não só como suporte das aprendizagens, mas também como elemento coconstrutor da própria aprendizagem. As diferentes valências do centro de apoio à aprendizagem estão otimizadas e são devidamente acompanhadas pela EMAEI através do seu *Plano de Monitorização*. Dispõem, ainda, de recursos com formatos adaptáveis - ilustrações, infografias, vídeos, produtos de apoio ou de diferentes modalidades sensoriais – para melhor adequação às características dos alunos.

Existe uma multiplicidade de práticas de envolvimento das famílias na vida escolar. É claro o trabalho dos diretores de turma na efetivação do acompanhamento dos encarregados de educação no

percurso escolar dos seus educandos, bem como os contributos das atividades que se desenvolvem (*Dia da ESCT e Mesa da Turma*), na implicação nos projetos no âmbito do programa Erasmus+ e, mais recentemente, por via da iniciativa Programa Academia Digital para Pais.

Planificação e acompanhamento da prática letiva

Existem práticas de autorregulação, sustentadas na avaliação pedagógica, que possibilitam a redefinição de estratégias e de medidas e o ajuste do planeamento curricular às necessidades identificadas.

A consistência da regulação por pares é evidente por via do trabalho colaborativo e cooperativo que se caracteriza como proficiente, desenvolvido ao nível da elaboração do planeamento e gestão do currículo comum, na elaboração e partilha de recursos e materiais, na preparação de atividades de sala de aula e na dinamização de projetos e atividades de enriquecimento do currículo.

Os mecanismos de regulação pelas lideranças verificam-se sobretudo ao nível do controlo do cumprimento do currículo e no acompanhamento dos seus pares em sede de trabalho colaborativo. Apesar de se verificar, em situações avulsas identificadas como necessárias, a supervisão da prática letiva em sala de aula, não está instituída como suporte ao desenvolvimento profissional.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2017-2018 a 2019-2020, a percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos evoluiu significativamente, sempre com valores acima dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada no ensino secundário.

Considerando o mesmo triénio, a percentagem de alunos que concluiu o ensino profissional em três anos apresenta uma tendência positiva e encontra-se maioritariamente acima da média dos alunos do país que tinham um perfil semelhante à entrada do ensino secundário.

Em 2020-2021, funcionou um curso de educação e formação de adultos (EFA) de nível secundário, com uma percentagem de sucesso de 86,96%.

No que se refere aos resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, considerando a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) enquadrada com uma média nacional apropriada, verifica-se que os valores apresentam uma tendência positiva, quer nos cursos científico-humanísticos, quer nos cursos profissionais, e são, maioritariamente, superiores às respetivas médias nacionais, o que é demonstrativo das boas práticas de equidade desenvolvidas. Estas práticas têm impacto positivo também nos resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição.

Resultados sociais

A associação de estudantes e o *Clube ESCT em Movimento* assumem, com responsabilidade, a dinamização de espaços de convívio e de várias atividades de cariz cultural, social, desportivo e mesmo de integração curricular. A cidadania ativa e participada é materializada pelo envolvimento dos alunos em estruturas e órgãos e em atividades de intervenção social. Refira-se, neste âmbito, o programa EUSOUDIGITAL, promotor de relações sociais e de cariz interpessoal, pela intervenção dos alunos, como mentores, na capacitação digital de adultos. Apesar de se reconhecer a dinâmica de construção de uma cidadania ativa, ainda não é significativo o número de alunos envolvidos para que configure um registo identitário.

Identifica-se um ambiente educativo calmo e seguro, com regras e disciplina, superiormente garantidas por ações articuladas e concertadas, sendo preponderante a intervenção da assessoria para a disciplina, do GAAF e dos diretores de turma, na prevenção e acompanhamentos das situações de indisciplina. O código de conduta é estratégico e orientador da ação, sendo divulgado e reconhecido pela comunidade educativa.

O espírito solidário e de cidadania com cariz inclusivo manifesta-se em algumas ações de voluntariado de intervenção comunitária em parceria com várias instituições, entre outras, a campanha de recolha de bens em articulação com a Delegação de Guimarães da Cruz Vermelha Portuguesa.

O impacto da escolaridade no percurso dos alunos é relevante, como demonstram as taxas de ingresso no ensino superior, na primeira fase de concurso, nos últimos três anos (entre 83% e 92%), de inserção na vida ativa dos alunos dos cursos profissionais, nos ciclos de formação que funcionaram de 2015 a 2020 (entre 59% e 74%), ou de prosseguimento de estudos destes alunos (entre 16% a 27%). É de qualidade o trabalho realizado para a inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar.

Reconhecimento da comunidade

É elevado o grau de satisfação, quer da comunidade educativa, quer das instituições e empresas com quem a Escola estabelece parcerias, face à qualidade do serviço educativo e formativo prestado.

A valorização dos sucessos dos alunos é realizada através de diferentes iniciativas, quer sejam resultados a nível académico ou de intervenção social. A socialização dos seus trabalhos e sucessos é também visível nos diferentes espaços físicos e digitais da Escola.

A Escola contribui significativamente para o desenvolvimento da comunidade envolvente, seja pela participação em várias iniciativas locais, ou pela crescente participação de adultos em ofertas de educação e formação, por via do CQ. O reconhecimento é expresso pela atribuição do Selo Escola Saudável, Selo EQAVET, Selo *eTwinning School* e Selo de Segurança Digital.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 14 de setembro de 2023

A Equipa de Avaliação Externa: António Guedes, Cristina Celina Silva, José Eduardo Moreira e José Luís Silva.

Concordo

À consideração da Subinspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área
Territorial de Inspeção do Norte

Madalena Moreira

2023-09-20

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do
Despacho n.º 10476/2023, publicado no Diário da República n.º 198,
2.ª série, de 12 de outubro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Escola Secundária de Caldas das Taipas
Concelho	Guimarães
Data da constituição	31/12/1986 (Portaria nº 791/86, de 31 de dezembro)
Outros	---

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)	
	Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	-	-
1.º CEB		-	-	
2.º CEB		-	-	
3.º CEB		-	-	
Cursos de Educação Formação - Tipo 2 ... - Tipo 2 ...		-	-	
ESR (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades		6 16	0,5 0,5	
ES (Científico-Humanístico) - Artes Visuais - Ciências e Tecnologias - Ciências Socioeconómicas - Línguas e Humanidades		85 230 139 164	3 + 0,5 + 0,5 10 + 0,5 6 6 + 0,5	
ES (Cursos Profissionais) - CPT Ação Educativa - CPT Comercial - CPT Elet. Aut. Computadores - CPT Multimédia - CPT Termalismo		39 21 75 44 27	1 + 0,5 + 0,5 0,5 + 0,5 3 + 0,5 1 + 0,5 + 0,5 1 + 0,5	
TOTAL		846	38	

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	64	7,6
	Escalão B	159	18,8
	TOTAL	223	26,4

Recursos Humanos	Docentes		100	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	26	
		Assistentes Técnicos	9	
		Técnicos Superiores	6	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Escola Secundária de Caldas das Taipas, Guimarães

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Escola Secundária de Caldas das Taipas, Guimarães

<http://infoescolas.mec.pt/?code=308844&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Escola Secundária de Caldas das Taipas, Guimarães

<http://infoescolas.mec.pt/?code=308844&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	271	34,8	429	55,1	64	8,2	12	1,5	3	0,4
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	433	55,6	292	37,5	47	6,0	5	0,6	2	0,3
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	391	50,2	314	40,3	62	8,0	8	1,0	4	0,5
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	188	24,1	445	57,1	115	14,8	28	3,6	3	0,4
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	317	40,7	385	49,4	59	7,6	16	2,1	2	0,3
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	191	24,5	399	51,2	158	20,3	29	3,7	2	0,3
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	280	35,9	401	51,5	85	10,9	9	1,2	4	0,5
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	288	37,0	341	43,8	119	15,3	27	3,5	4	0,5
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	41	5,3	145	18,6	341	43,8	247	31,7	5	0,6
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	345	44,3	250	32,1	137	17,6	42	5,4	5	0,6
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	94	12,1	360	46,2	233	29,9	86	11,0	6	0,8
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	180	23,1	387	49,7	166	21,3	43	5,5	3	0,4
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	465	59,7	289	37,1	21	2,7	1	0,1	3	0,4
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	268	34,4	383	49,2	100	12,8	23	3,0	5	0,6
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	314	40,3	352	45,2	91	11,7	13	1,7	9	1,2
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	344	44,2	348	44,7	70	9,0	9	1,2	8	1,0
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	276	35,4	383	49,2	90	11,6	24	3,1	6	0,8
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	188	24,1	475	61,0	90	11,6	19	2,4	7	0,9
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	246	31,6	407	52,2	101	13,0	19	2,4	6	0,8
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	206	26,4	418	53,7	119	15,3	29	3,7	7	0,9
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	313	40,2	366	47,0	75	9,6	20	2,6	5	0,6
22. Sinto-me seguro na escola.	509	65,3	214	27,5	34	4,4	13	1,7	9	1,2
23. Gosto da minha escola.	289	37,1	354	45,4	87	11,2	42	5,4	7	0,9

35,9%	45,4%	13,8%	4,3%	0,6%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Escola Secundária de Caldas das Taipas, Guimarães

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	43	44,3	48	49,5	3	3,1	2	2,1	1	1,0	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	39	40,2	47	48,5	4	4,1	2	2,1	3	3,1	2	2,1
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	26	26,8	56	57,7	11	11,3	2	2,1	2	2,1	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	29	29,9	58	59,8	3	3,1	0	0,0	7	7,2	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	36	37,1	47	48,5	8	8,2	1	1,0	5	5,2	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	34	35,1	45	46,4	13	13,4	2	2,1	2	2,1	1	1,0
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	28	28,9	48	49,5	12	12,4	1	1,0	8	8,2	0	0,0
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	43	44,3	39	40,2	7	7,2	1	1,0	7	7,2	0	0,0
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	40	41,2	38	39,2	8	8,2	1	1,0	9	9,3	1	1,0
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	45	46,4	44	45,4	5	5,2	0	0,0	3	3,1	0	0,0
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	50	51,5	42	43,3	3	3,1	0	0,0	0	0,0	2	2,1
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	47	48,5	45	46,4	2	2,1	0	0,0	2	2,1	1	1,0
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	36	37,1	51	52,6	3	3,1	0	0,0	6	6,2	1	1,0
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	54	55,7	29	29,9	9	9,3	2	2,1	2	2,1	1	1,0
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	58	59,8	34	35,1	2	2,1	1	1,0	1	1,0	1	1,0
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	31	32,0	44	45,4	9	9,3	1	1,0	11	11,3	1	1,0
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	43	44,3	41	42,3	6	6,2	1	1,0	5	5,2	1	1,0
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	35	36,1	47	48,5	3	3,1	1	1,0	10	10,3	1	1,0
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	45	46,4	41	42,3	7	7,2	1	1,0	2	2,1	1	1,0
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	43	44,3	38	39,2	4	4,1	3	3,1	7	7,2	2	2,1

41,5%	45,5%	6,3%	1,1%	4,8%	0,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

97

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Escola Secundária de Caldas das Taipas, Guimarães

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	16	41,0	20	51,3	0	0,0	0	0,0	3	7,7	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	12	30,8	24	61,5	1	2,6	0	0,0	2	5,1	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	8	20,5	25	64,1	5	12,8	0	0,0	1	2,6	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	13	33,3	16	41,0	7	17,9	1	2,6	2	5,1	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	7	17,9	18	46,2	10	25,6	1	2,6	3	7,7	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	13	33,3	20	51,3	3	7,7	1	2,6	2	5,1	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	9	23,1	26	66,7	2	5,1	1	2,6	1	2,6	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	9	23,1	21	53,8	5	12,8	2	5,1	2	5,1	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	11	28,2	22	56,4	4	10,3	2	5,1	0	0,0	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	8	20,5	27	69,2	1	2,6	0	0,0	1	2,6	2	5,1
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	14	35,9	21	53,8	1	2,6	0	0,0	3	7,7	0	0,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	7	17,9	28	71,8	0	0,0	0	0,0	4	10,3	0	0,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	6	15,4	15	38,5	13	33,3	0	0,0	4	10,3	1	2,6
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	8	20,5	22	56,4	5	12,8	0	0,0	4	10,3	0	0,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	10	25,6	24	61,5	4	10,3	0	0,0	1	2,6	0	0,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	15	38,5	23	59,0	0	0,0	0	0,0	1	2,6	0	0,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	9	23,1	25	64,1	2	5,1	2	5,1	1	2,6	0	0,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	17	43,6	22	56,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

27,4%	56,8%	9,0%	1,4%	5,0%	0,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

39

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Escola Secundária de Caldas das Taipas, Guimarães

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	109	19,7	343	62,1	32	5,8	18	3,3	48	8,7	2	0,4
02. Particpei na elaboração do projeto educativo da escola.	35	6,3	156	28,3	166	30,1	95	17,2	97	17,6	3	0,5
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	339	61,4	202	36,6	8	1,4	1	0,2	2	0,4	0	0,0
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	218	39,5	313	56,7	15	2,7	0	0,0	6	1,1	0	0,0
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	233	42,2	293	53,1	14	2,5	0	0,0	11	2,0	1	0,2
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	197	35,7	328	59,4	10	1,8	1	0,2	16	2,9	0	0,0
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	278	50,4	242	43,8	12	2,2	1	0,2	7	1,3	12	2,2
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	236	42,8	270	48,9	23	4,2	1	0,2	8	1,4	14	2,5
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	151	27,4	312	56,5	54	9,8	7	1,3	16	2,9	12	2,2
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	230	41,7	283	51,3	21	3,8	4	0,7	4	0,7	10	1,8
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	248	44,9	265	48,0	19	3,4	2	0,4	4	0,7	14	2,5
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	204	37,0	299	54,2	22	4,0	5	0,9	11	2,0	11	2,0
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	112	20,3	300	54,3	73	13,2	16	2,9	39	7,1	12	2,2
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	74	13,4	239	43,3	129	23,4	42	7,6	54	9,8	14	2,5
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	54	9,8	233	42,2	143	25,9	43	7,8	67	12,1	12	2,2
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	119	21,6	264	47,8	100	18,1	26	4,7	28	5,1	15	2,7
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	295	53,4	213	38,6	18	3,3	1	0,2	9	1,6	16	2,9
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	166	30,1	320	58,0	24	4,3	0	0,0	28	5,1	14	2,5
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	159	28,8	335	60,7	16	2,9	6	1,1	19	3,4	17	3,1
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	190	34,4	305	55,3	10	1,8	3	0,5	26	4,7	18	3,3
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	120	21,7	307	55,6	29	5,3	8	1,4	69	12,5	19	3,4
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	210	38,0	299	54,2	7	1,3	3	0,5	16	2,9	17	3,1
23. Participo na autoavaliação da escola.	133	24,1	298	54,0	48	8,7	14	2,5	41	7,4	18	3,3
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	261	47,3	267	48,4	4	0,7	2	0,4	2	0,4	16	2,9

33,0%	49,7%	8,6%	2,6%	4,5%	1,7%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------